



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
www.ufvjm.edu.br



**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO PARA
PROFESSOR ADJUNTO OU ASSISTENTE**

ÁREA: Farmacotécnica, Tecnologia Farmacêutica, Gestão de Qualidade em Laboratório Farmacêutico e Estágio Supervisionado

1. CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

1.1. CLASSE: Professor Adjunto

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 036/2010 e a Resolução nº 31 – CONSU de 23/10/2009, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Adjunto ou Assistente, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

2. DA TITULAÇÃO

Graduação em Farmácia e doutorado ou mestrado em Ciências Farmacêuticas, Gestão da Qualidade ou área afins.

3. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. FORMAS FARMACÊUTICAS: CONSIDERAÇÕES BIOFARMACÊUTICAS

- Constante de Dissociação; Tamanho de partícula, área de superfície e velocidade de dissolução; Tamanho da partícula e solubilidade.

2. BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E DE MANIPULAÇÃO

- Padrões para Boas Práticas de Fabricação (GMP); Gestão, Controle e Garantia da Qualidade Total; Validação da Metodologia Analítica; Boas Práticas de Laboratório e Acreditação de Laboratórios Magistrais. Legislação Farmacêutica – Anexos I, II e II (ANVISA).

3. DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO: CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Estudo de pré-formulação; Tamanho de partícula, Coeficiente de partição e constante de dissociação, Estabilidade de produto farmacêutico, Contaminação microbiana e seleção de conservantes.
- Formulação de medicamentos
- · Interações entre aspectos biofarmacêuticos e tecnológicos
- · Testes de avaliação de estabilidade de fármacos e medicamentos
- · Transposição da escala produtiva

4. SUSPENSÕES ORAIS, EMULSÕES, MAGMAS E GÉIS E DISPERSÕES POLIMÉRICAS

- Suspensões orais; Velocidade de sedimentação e Equação de Stocks; Reologia (aspectos gerais); Emulsão, teorias da emulsificação, Agentes Emulsivos, Sistema EHL; Preparo e exemplo de emulsões, Magmas e Géis.
- · Considerações teóricas
- · Penetração e absorção
- · Tecnologia de obtenção
- · Controle de qualidade aplicado a formas farmacêuticas obtidas por dispersão
-

5 -FORMAS FARMACÊUTICAS DE ADMINISTRAÇÃO RETAL E VAGINAL – SUPOSITÓRIOS E ÓVULOS

- · Considerações teóricas e biofarmacêuticas
- · Tecnologia de obtenção
- · Acondicionamento e controle de qualidade de embalagem
- · Metodologias volumétricas e instrumentais aplicadas à determinação de teor de
- fármacos contidos em produtos farmacêuticos

6 FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS – PÓS, CÁPSULAS E COMPRIMIDOS

- Geral:
- Formas orais e formas parenterais
- ·Tecnologia de obtenção
- Comprimidos:
- ·Física da compressão, considerações biofarmacêuticas, revestimento
- ·Acondicionamento e controle de qualidade de embalagem
- ·Testes aplicados a formas farmacêuticas sólidas

7 NOVAS FORMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACO

- Sistemas de liberação controlada
- Vetorização de fármacos

8 GARANTIA DE QUALIDADE NA PRODUÇÃO

- Controle de qualidade na produção: processo, amostragem nos lotes, lotes piloto, sistemas de enchimento e pesagem e dosificação em geral.
- ·Boas práticas de fabricação (GMP)
- ·Códigos oficiais farmacêuticos (Farmacopéias)
- ·Validação de processos e de métodos analíticos

9 CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS, CORRELATOS E COSMÉTICOS

- Fontes de contaminação microbiana em produtos acabados; Fabricação de Produtos não Estéreis (comprimidos, cremes e pomadas).

10 CONTROLE DE QUALIDADE BIOLÓGICO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

- Normas para bioensaios
- Fontes de contaminação; monitoramento de ar e superfícies
- Doseamentos biológicos e microbiológicos aplicados ao controle de Qualidade de medicamentos
- Testes de esterilidade, pirogênio e toxicidade
- Determinação do número de contaminantes aplicado a produtos farmacêuticos não estéreis

11 BIOTECNOLOGIA E FÁRMACOS

- Produtos da biotecnologia (anticorpos, fatores de crescimento, proteínas recombinantes); Nanotecnologia aplicada a cosméticos.

REFERÊNCIAS

1. ALLEN JR., L.V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. **Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos**; tradução Elenara lemos-Senna et al. – 8ª. Edição – Porto Alegre; Artmed, 2007.
2. PINTO, T.J.A.; KANEKO, T.M.; OHARA, M.T. **Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos**. Atheneu Editora– 2ª. Edição – São Paulo, 1999.
3. MARTINDALE, W.H. **The extra Pharmacopoeia**. 27 ed., London, Pharmaceutical, Press, 1977.
4. PRISTA, L.M.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.M.R. **Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica** 4ª ed., Portugal, Fund Caolouste Gulbenkian , 1991.
5. LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H.A.; KANING, J.L. **Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica**. Vol I e II, Lisboa, fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
6. PRISTA, L.N.; FONSECA, A. **Manual de Terapêutica Dermatologia e Cosmetologia**. 1ª ed., São Paulo, Roca, 1995.
7. **FARMACOPÉIA BRASILEIRA**, 4ª ed. – 2 Volumes, São Paulo, Atheneu, 1988.
8. **BRITISH, PHARMACOPÉIA**. London, Her Majesty's Stationary, 1980.
9. HELOU, J.H; CIMINO, J.S; DAFRE, C. **Farmacotécnica**. 1º Ed., São Paulo, Artpress, 1975.
10. MILLER, J.M., Ed. **The international pharmacopoeia: tests, methods and general requirements quality specifications for pharmaceutical substances, excipients and dosage forms**. Vol. 4., 3ª. Ed., WHI
11. AMARAL, M.P.H. **Controle de qualidade na farmácia de manipulação**. Juiz de Fora, UFJF, 2002.

12. GENNARO, A. R. **REMINGTON – A ciência prática da farmácia**. 20ª. Edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004
13. GIL, E.S.; ORLANDO, R.M. **Controle Físico-Químico de Qualidade de Medicamentos**. 1ª. Edição. Manole, Barueri, 2006.
14. . Ansel, H.C.; Popovich, N. G.; Allen L. V. **Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas & Sistemas de Liberação de Fármacos**. 6a Ed. Editorial Premier, São Paulo, 2000.
15. **Remington A Ciência E A Prática Da Farmácia – 20ed.**
16. AULTON, M.E. **Pharmaceutics. The science of dosage form design**. 2 ed. Churchill Livingstone, 2002.